

CONJUNTURA

Malan diz que ataques especulativos são exceção

Ministro nega que País corra riscos de passar por crise cambial semelhante à da Ásia

MÁRCIA DE CHIARA

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse ontem que não vê risco de o Brasil passar por uma crise cambial semelhante à enfrentada hoje pelos países asiáticos. "Ataques especulativos constituem mais exceção que regra", afirmou o ministro em São Paulo, após participar de reunião do Conselho Consultivo da Daimler-Benz, holding mundial da Mercedes-Benz. Ele ressaltou que isso não quer dizer que não haja repercussão internacional, porque o mundo hoje é integrado. "O investidor sabe entender a diferença entre os países."


Para o presidente da Mercedes do Brasil, Ben Van Schaik, o País pode aprender com a crise asiática. "A Tailândia tem mais problemas além do déficit em conta corrente", afirmou. Victor Halberstadt, presidente do conselho mundial da companhia, acredita que o Brasil não vai enfrentar crise semelhante porque sua economia é bem administrada. Ele admitiu, no entanto, que o déficit externo preocupa.

Segundo Malan, a análise mais simplória que se pode fazer é achar que, atingido um percentual, virá um colapso na economia. No caso da Tailândia, ressaltou, foram três anos de déficit em conta corrente em torno de 8% do Produto Interno Bruto (PIB), precedidos de dois anos em que esse número girou em torno de 6%. "Essa não é nossa trajetória."

Nos 12 meses encerrados em junho, o déficit em conta corrente brasileiro foi de 4,1% do PIB. Malan admitiu que a preocupação com o crescimento do déficit é legítima: em 1995, ele era de 2,5% do PIB, em 1996, de 3,3%, e, agora, de 4,1%. Ele disse que a análise de alguns "mecanicistas", de que essa trajetória será exponencial, não está correta, "porque o governo vem tomando medidas para reverter essa situação". Segundo o ministro, o nível de reservas internacionais, hoje em torno de US\$ 57 bilhões, é extremamente confortável.

OS TIGRES ASIÁTICOS E O BRASIL

Principais indicadores econômicos entre os países



Países	Déficit em transações correntes**	PIB nominal (em US\$ bilhões)	Crescimento real do PIB (%)
Brasil*	4,2	749	2,9
Tailândia	7,5	184	6,7
Malásia	6,5	97	8,2
Filipinas	3,5	84	5,7
Korea	4,9	485	7,1
Indonésia	3,3	227	7,8
Taiwan	3,9	269	5,7

*Déficit em 12 meses, até junho/97. ** Em % do PIB

Fonte: JP Morgan. Obs. Os números referentes aos demais países são de 1996

Aréabdo